

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico

«O ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 11 de setembro de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por seis meses... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressã

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de

«O ALGARVE»

Reformas politicas

O governo annuncia como primeiros assumptos a tratar no parlamento a reforma eleitoral e a revisão constitucional.

Muito applaudiremos se assim o fizer, por serem estes dois assumptos de muito grave interesse na nossa vida publica e constituindo por ventura a mais instante aspiração da familia portugueza.

Siga o governo no cumprimento do programma partidario que o seu illustre chefe apresentou e verá como a opinião o acompanha e robustece o seu prestigio e força.

A lei constitucional vigente é uma vergonha da nação; a dentro do paiz tem a sua historia feita e o nome consagrado; a historia tem essa lei como uma burla, o nome, que a classificou, é vergonhoso, a ignobil. Condenada por todos os partidos, estas tem-lhe aproveitado a devassidão e não cuidaram de a honestar.

Afóra do paiz, perante o estrangeiro envergonha nos e apresentamos atrasadissimos na civilização politica.

Tapa ella o antigo absolutismo permitindo a fabricação de deputados no ministerio do reino.

Uma tal lei eleitoral é o anarchismo politico, a negação de todos os bons principios de sociabilidade moderna.

Venha pois uma reforma eleitoral appropriada á epocha.

A remodelação da nossa constituição social joga com a necessidade de reforma eleitoral.

Toda a sociedade tende a progredir! E' evolutiva. Não se comprehende a estabilidade de constituições nas sociedades modernas onde as sciencias moraes instante são accrescidas de novos pensares de philosophos e meditatores que excitam a aspiração da humanidade!

A tradição tem de ceder o logar á evolução.

Out'ora estes movimentos na constituição social produziam abalos que alarmavam mais ou menos o viver normal; as luctas contra o estabelecido eram violentas; soffria a paz publica.

Hoje não ha que ter esses receios. A intelligencia universal está illustrada e n'uma comprehensão nitida da conveniencia geral recebe o movimento evolutivo como consequencia da vida moderna sempre expandindo-se e caminhando na perfectibilidade.

Actualmente estes movimentos sociais não podem perturbar o existente; sobreveem naturalmente como consequencia da laboração continua do cerebro universal que é o cerebro da humanidade, o cerebro de cada sociedade que a constitue.

Quando um paiz reforma a lei que o rege é porque no seu pensar geral a renovação está reconhecida no consenso unanime.

A constituição portugueza authorgada em epocha em que a sociedade ainda se curvava perante o direito divino e tinha a hereditariedade do reinante como principios inatacaveis, não pôde servir nem adaptar-se a uma sociedade em que o direito é o da humanidade e a representação su prema da nação carece da conformidade geral dos governados; o espirito dos povos soffreu uma grande transformação; ha que adaptar as suas relações a todas as modernas comprehensões do direito que os congrega.

Se o governo do sr. Teixeira de Sousa prestar pois este tão importante serviço ao paiz terá elle realiado uma das nossas mais caras aspirações, satisfaz a opinião e terá dado á expansão da familia portugueza o impulso que a levará ao progresso do verdadeiro espirito moderno dos povos civilizados, de que os partidos politicos, anteriormente com os sellos do estado, nos tem tão crimosamente affastado.

Venham pois a reforma eleitoral e a reforma da constituição no mais breve tempo.

ECCOS DA SEMANA

Pobre «Latas!»

Então não sabem d'un desastre que succedeu ao insigne *Latas* no dia da eleição, em Castro Marim?

Como se fizesse tolo com certo eleitor, este, que não é para graças, nem communga no crédito predial, agarrou o pela gola do casaco, arancou-lhe a gravata e decerto o teria sovado muito bem, se não fosse a providencial intervenção do dr. Fippe Celorico Drago, que conseguiu salvar *Latas* d'uma sóva mestra.

Informam-nos de que o pobre diabo estava mais branco do que a cal, e que a lavadeira teve que empregar maior quantidade de sabão para conseguir que a roupa ficasse em termos.

Mas para que se mette *Latas* ainda n'estas aventuras? Pois elle não terá a consciencia de quanto é odiado por aquelles a quem tanto tem perseguido?

Ai *Latas*, *Latas*!!!

Illudido ou...

O nosso prezado collega da capital, *Correio da Manhã*, escreveu, no numero de 3 do corrente, sob o titulo de *Pósinhos teixeiristas*, o seguinte:

«Trata-se de uma garotice, a que melhor se deverá chamar, uma desaforadissima pouca vergonha.

Numa das assembleias do Faro, os membros da mesa tinham calças lvas pretas p-eviamente impregnadas de uns posinhos negros, de forma qua, quando recebiam as listas que elles sabiam ser da coligação, marcavam-n'as, para depois não poderem ser coitadas, por levarem signaes exteriores.

Não se nos dava de apostar que esta habilidade foi transmitida telegraphicamente, em cifra já se deixa ver, pelo emérito eleicoeiro de Alijó.

S. ex.ª é muito fertil em manhas d'este jaez, e onde, diga-se a verdade, reside a sua unica força politica.

E quanto aos cavalheiros das lvas podem ir receber ao ministerio do reino a conta da garotice, que, repetimos, melhor se deverá chamar uma desaforadissima pouca vergonha.

Tudo estava bem, collega, se não fosse o contrario do que diz. Não foram membros das mezas que, de lvas calçadas, inutilisaram listas do bloco; o presidente da meza, em Santa Barbara de Nexe, é que, calçando umas lvas cinzentas, inutilisou, com a marca R, 40 listas governamentais e mais teria marcado se lhe não dessem com a marosca.

Noté o collega que esse presidente é bloquista e, como tal, foi nomeado pela commissão districtal, que tambem era bloquista.

E, se não confia em nós, peça a alguns dos seus correligionarios d'aqui que lhe diga quantas as listas que foram inutilisadas no concelho de Faro, de que facção eram e em que assembleia entraram.

E depois de saber a verdade, confirmando se o que expomos, ha de nos fazer o favor de indicar a quem se deve dirigir o presidente da meza de Santa Barbara para receber a paga dos bons serviços que pre.tou.

Não se esqueça não, collega, e para a outra vez não se deixe illudir, como agora, pois nada ha mais feio e contra produtor de que falar á verdade só por prazer.

Reconsiderou

O nosso commendador, aquelle que, segundo affirmam, é o *pae dos filhos das mulheres* da Fuzeta, reconhecendo que fazia uma triste figura andando acolytado pelo seu inseparavel Gregorio, resolveu-se a despedir o do seu serviço eleitoral, substituindo-o immediatamente pelo outro seu inseparavel, o sr. Aragão, seguindo assim o nosso conselho.

Ainda bem que o sr. commendador reconheceu a justiça e razão das nossas palavras.

E foi logo no domingo, em que se fazia o apuramento da votação do concelho, que o sr. Ferreira Netto alli appareceu levando a seu lado o padre mestre em coisas eleitoraes, o sr. Aragão, que, fiel no cumprimento dos deveres do seu alto cargo, ia servindo de ponto ao seu amigo ás dózes.

E vá que não fizeram má figura, apesar de haver muita gente que dissesse que o outro, o Gregorio, tinha mais expediente e mais *trucs*.

Agora é que o sr. Netto consolidou o seu partido!

E a proposito: sabemos que o sr. commendador e o seu Aragão andam já a pedir votos para a futura eleição da camara.

Que sejam felizes são os nossos votos.

Protestando

O sr. commendador Ferreira Netto, que afinal foi eleito, tal qual o seu correligionario Manuel Alberto Soares, está no firme proposito de protestar a eleição, tendo já passado procuração ao seu correligionario dr. Alberto Navarro para o representar junto do Tribunal de Verificação de Poderes.

O sr. dr. João Lucio, que foi preterido pelo sr. Netto tambem a protesta e com toda a valentia.

O mesmo fazem os srs. Ramires e Manuel Soares, mas tratando, por outro lado de conseguir que a eleição não seja annullada, não vá o diabo tecer as e elles ficarem fóra da camara.

Emfim, são uns colligados muito... amigos, mas arranhando-se tanto quanto podem.

Nós bem dissemos que este bloco era de... neve; desfazia-se ao menor calor que lhe chegassem...

Mas que pandegos estes srs. bloquistas.

Uma comedia?!

O sr. Garcia Reis botou carta, e carta lacrimosa, no *Liberal*, nosso collega de Lisboa, em que se mostra offendido porque recebeu um telegramma, notificando-lhe a gravidade da doença de sua esposa, em vespereas de eleição!

Ha sem duvida muita mystificação n'este telegramma!

Começou por o sr. Garcia Reis nos dizer, na mesma carta, em diversos logares, que sua esposa estava em tratamento d'antigos padecimentos havia oito dias... e a encontrou felizmente bem de saude.

Ao mesmo tempo não nos diz o contexto do telegramma, nem a data da expedição e isso era indispensavel para sabermos se o mystificado teve ou não tempo de regressar á assembleia de Silves a horas de prestar as suas presumidas utilidades.

Examinando a votação das assembleias de Silves, vemos que não foi o governo quem mais combateu a lista do bloco e sim o partido republicano; na votação de Silves vê-se que o candidato governamental sr. Ortigão Peres, parente do sr. Garcia

Reis, teve uma votação dupla da dos seus collegas governamentais, o que aliaz já andava sabido anteriormente á eleição!

Como quer pois o illustre presumido mystificado que o acreditemos no tal telegramma, se a votação se passou como andava indicada e prevenida?!

A presença de s. ex.ª nada modificava a votação! Só se foi porque se julgou insufficiente a *chapelada* do Algoz e Messines... e a de Silves era precisa para honra e prestigio do illustre ex-governador *xuxador* d'ordenados sem trabalhar!

Ora nós temos por cá uma informação muito diversa a respeito da *ausencia* de s. ex.!

Disseram-nos que se amedrontou com a votação dos republicanos e com a alteração que fez na lista do bloco, para dar votos a um governamental... e d'ahi... a necessidade de *esfregar as mãos a distancia*.....

Seria?!

O caso assim é mais plausivel do que com a historia do *telegramma*.

Novos horisontes

Para se avaliar de como a população da capital do reino se tem republicanisado, basta ver a eloquencia dos seguintes algarismos:

Em 1905, juntaram-se regeneradores, franquistas e progressistas:— tiveram 38:657 votos, nas eleições d'esse anno.

Em 1906, todos os partidos somados tiveram 37:236 votos.

Em 19 d'agosto do mesmo anno, a lista franquista progressista e regeneradora teve 25:830 votos, na segunda eleição d'esse anno.

Em 5 d'abril de 1908, a concentração de todos os partidos monarchicos somados deu 24:864 votos.

Em 28 d'agosto de 1910, a lista regeneradora-dissidente, e bloquista, somadas, tiveram 22:869 votos.

No espaço de cinco annos, a lista monarchica perdeu 16:000 votos!

E quantos perderá n'estes primeiros cinco annos?

Fazendo poesia

No final da assembleia do apuramento geral, na quinta-feira, foi lido pelo illustre conselheiro Ramires um protesto assignado pelos deputados bloquistas eleitos, no qual declararam, que, se a eleição não for annullada, elles, de bom grado, resignarão o seu mandato.

Toma! Por esta bomba d'effeito é que ninguém esperava!

Bello! Bonita acção não ha duvida!

Assim é que se procede, amigos! Ou todos ou nenhum!

Mas occorre nos perguntar: que tem o tribunal de Verificação de Poderes com que estes illustres pais da patria resignem o seu mandato?

Que se importará o paiz com que aquelles cavalheiros não estejam resolvidos a ir para a capital gastar uns cobres?

Pois resignem e resignem se, que não ha outro remedio.

Uma nota interessante: aquelle protesto, como facilmente se deprehe da sua forma poetica, foi feito pelo sr. dr. João Lucio e para ser lido pelo mesmo; porém, como do apuramento se verificou que este distincto advogado fóra suplantado pelo sr. Netto, (mas que sucia!) foi encarregado o sr. Ramires Predial de o apresentar e ler. E manda a verdade que se diga que o leu tão bem que até parecia escripto por elle.

Ainda os poderiamos tomar a serio, se não soubessemos das arimnhas que *alguem* empregou para que não fosse á camara nenhum franquista.

E os franquistas a fiarem se n'elles!

Vamos a apostar que, no caso da eleição não ser annullada, os deputados eleitos e que agora se mostram tão desinteressados, vêm declarar que queriam resignar, mas que os seus chefes exigem que vão á Camara!

Quem quer apostar?

Mas que farçantes nos sahiram estes meninos!

Gregorio não appareceu; estava o sr. Aragão.

Que bons

Era curioso e interessante ver as caras dos bloquistas, quando na assembleia d'apuramento, na quinta-feira, foi descoberta a *tratantada* que planearam e puzeram em execução com o fim de inutilizarem a votação que o sr. Chagas Roquette teve em Silves.

Foi pena que se não podesse tirar um instantaneo, principalmente aos srs. Ramires e João Lopes; que bons elles estavam!

Os poucos franquistas, que lá se encontravam, envergonharam-se tanto que não quiseram assistir á polemica que o caso sujo provocou, chegando o sr. dr. João Lucio, que é ainda um puro eleitoral, a dizer: *isto é immundo, é muito mal feito*. E fugiu vexalissimo e talvez arrependido de pertencer ao bloco, que conta no seu seio gente tão... decente!

Que valentes!

Segundo dizem os jornaes, os frades da Aldeia da Ponte safaram-se á formiga, não se sabendo do seu paradeiro.

Sim senhor! Uns valentes estes podres!

Só tinham coragem para arremetter contra os desgraçados que se deixavam illudir com as suas palavras hypocritas!

Hontem constava em Faro que alguns d'aquelles frades estavam installados no jardim de Estoy, mas o boato era falso.

Jornaes

Parece que *O Districto de Beja* suspendeu a sua publicação. Militava ultimamente no partido progressista.

— *O Povo Algarvio* tambem suspendeu a sua publicação mas até, diz-se, que arranje typographia propria.

Eleições

Já não resta duvida a ninguem que o corte do nome do commendador Ferreira Netto, na lista do bloco, foi feito pelo partido franquista de Ohão e Fuzeta, acompanhando-o o candidato progressista e bloquista, para triumpho seguro das suas candidaturas. Como o sr. Netto se deixou illudir, apesar das advertencias dos seus parciais e amigos pessoas! Bem lhe diziam que o contacto e as ligações com o regulo do Guadiana eram-lhe prejudicialissimas porque aquelle politico de má morte não é amigo de ninguem. Deixou-se illudir, ou antes ia sendo victima da sua boa fé.

Soffra-lhe as consequencias.

A' cerca da eleição de deputados em Castro-Marim, correm por ali uma lous que miram á comprovar o procedimento incorrecto dos homens do bloco e de um chefe. Pessoa que nos merece inteiro credito escreveu nos garantindo-nos que só o grupo progressista é que tentava a desordem, no intuito de invalidar a maioria da votação governamental e para isso alliciaram-se homens no campo para provocarem os partidarios do governo, al-

terarem a ordem publica e darem fim do administrador do concelho Manuel Antonio Affonso! Todos estes factos estão constatados com testemunhos de grande respeitabilidade no auto de investigação a que se procede administrativamente. E quem se presta a desempenhar tão deprimente papel? Entre muitos outros dois tonsurados que deviam ter aprendido no Evangelho: dar a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar.

O Liberal, jornal progressista da capital, e de que é proprietario o sr. Antonio Cabral, e de que foi agente interino n'esta cidade o sr. commendador Ferreira Netto, nas proximidades da eleição, fez-se echo da grandissima perseguição que o governo fizera ao sr. Antonio Thomaz Heliodoro, escrivão de fazenda do concelho de Monchique, chamado á junta para mudança de situação; e sabem os leitores em que consistiu e consiste essa imaginaria perseguição, puro invento do jornal, do sr. Netto e dos seus aliados? Em o homem continuar a dirigir a sua repartição.

O ex-ministro da fazenda, sr. João Soares Branco, o homem das syndicanças aos escrivães de fazenda, com excepção escandalosa do de Goes, unico infringidor das leis moraes e fazedarias, foi quem começou a sacrificar o escrivão de fazenda de Monchique, preparando-lhe o processo de aposentação, sem embargo d'este funcionario e a familia do mesmo serem creaturas que votam com os progressistas! E' conveniente que isto se saiba para que o publico se convença de que os homens que presidem, presentemente, á governação do Estado, são bem mais dignos, mais honestos, mais humanitarios, mais tolerantes do que esses quadrilleiros do antigo predial, que se compraziam em fazer mal inclusivé aos seus parciaes, áquelles que despacharam.

O conselheiro «Latas», o futuro ministro da marinha, o comparte da armação da *Reina Regente*, fez publicar na imprensa periodica da capital, um telegramma, ácerca da syndicança superiormente ordenada aos actos do commandante da diligencia de cavallaria em Loulé, por occasião da eleição de 28 de agosto ultimo, e com esse telegramma tentou salpicar a farda honrada que enverga o digno syndicante, o recto e brioso major d'infantaria 4, sr. José Vicente Cançado. N'este documento reles, que depõe muito contra o signatario, aliaz conhecido em demasia dentro e fóra da provincia, dizia-se que nada havia a esperar d'esta diligencia militar, nem o syndicante inspirava confiança por ser amigo particular e politico d'um dos homens publicos do nosso paiz e este ser pae da creatura que deseja consorciar-se com pessoa de familia d'aquelle, duvidando-se assim, publicamente, da rectidão, da inteireza, da imparcialidade d'um homem honesto, d'um militar brioso que honra a sua classe e o exercito portuguez. Repellimos a affronta em nome da justiça.

O major José Vicente Cançado é um cidadão honestissimo e honrado, é um militar illustrado e muito considerado, altamente collocado no conceito dos seus superiores e em plano muito mais elevado do que aquelle que pensou fazer fortuna na politica portu-gueza.

Não estava em hora de acerto e exação o articulista do nosso illustre collega de Faro, quando accusou a arbitrariedades da mesa do apuramento geral e as recusas sobre varios protestos offerecidos.

Presenciamos o movimento, que não condiz com o articulado.

A mesa resolveu occupar-se unicamente da materia da sua jurisdicção, recusando-se a tudo que não fosse da sua competencia. Assim o executou no que não prejudicou ninguém nem des-respeitou a letra da lei.

Porque se lembraram de nbaração o mandato ao candidato eleito, sr. José Chagas Roquette, lembrança innocente ou accuso feliz, escrevendo-se João em lugar de José, pois que foi tão sómente este o nome votado na urna e accusado nos respectivos elementos, a mesa firmou-se em bases incontestaveis e incontestadas e sancionou o diploma devido.

Enganou-se tambem o articulista na votação conferida aos seus bloquistas porque, em consequencia do apuramento lidimo realisado á vista do publico attente, sem exclusão do articulista, os mais votados e portanto eleitos e porque houveram os correspondentes titulos, foram os srs. João

Ortigão Peres, Frederico Alexandrino Garcia Ramires, Manuel Alberto Soares, João José da Silva Ferreira Netto, José Chagas Roquette e Francisco de Bivar Weinholz.

Donde foram, pois, collidos os algarismos expostos?

E a que vem, tambem, a resignação dos tres bloquistas eleitos? Então o tribunal que tem de apreciar e julgar todo o movimento real e pôr no são os aleijões que encontrar, havendo os, pode sequer reparar em intimativas, sejam de quem for?

Quitem-se e tenham juizo, guardando respeito á lei e a quem é devido. Só assim poderão ser respeitadas.

NÃO PEGOU

Senampidio na sua chronica semanal para um nosso collega de Tavira, frisa bem a palavra de ordem vinda do alto do poder para o seu representante n'este districto, sobre a liberdade da urna na grande campanha que se travou ha pouco n'esta provincia. Antes perder do que fazer trapaças, recommendava o chefe do governo; antes lutar honestamente, honradamente, dignamente e perder do que conseguir a maioria com deslustre para o nosso glorioso partido, para o governo, para os nossos candidatos. Tacs eram as recommendações do chefe districtal para as localidades, aos seus parciaes, aos amigos que o acompanhavam, aos amigos do governo.

O sr. conselheiro Teixeira de Sousa queria a maxima liberdade perante a urna e que d'essa saísse a genuina vontade do povo, e as suas palavras foram escutadas e as suas determinações cumpridas.

Por parte da gente do governo houve a maxima cordura e prudencia, cabendo a gloria da trapaça aos homens do bloco, que chamaram para junto d'elles, a servir lhes de porta bandeira, o camaleão politico d'esta provincia, o homem que toma café com os socialistas, almoça com os republicanos, janta com os progressistas, toma chá com os henriquistas e á noite, altas horas da noite, joga a sua partidinha do truco, fazendo a sua caixinha com os franquistas. Este illustre campeão, que deixa de ser judicioso e prudente, para fazer alarde das suas fagulhas politicas, confessara espontaneamente no comboio, que na quarta feira á noite o conduzia a esta cidade, na amavel companhia do ex-administrador das terras da Moita, que fizera tudo, na assembleia do apuramento do seu concelho, quanto convinha aos interesses politicos do sr. commendador Ferreira Netto, prejudicando os do sr. dr. João Lucio, a quem collocou em situação de não poder ser proclamado deputado, como de facto o não foi, sem embargo de ter obtido maior votação do que o sr. Ferreira Netto, e do sr. José Chagas Roquette, candidato governamental, a quem pretendeu pôr fóra da camara trocando lhe o nome de José por João e tantas vezes, e por quantos nomes quantas eram necessárias para chegar ao fim previamente concertado entre os colligados para que ao sr. José Chagas Roquette não fosse dado o diploma de deputado. E procedeu assim, fez tudo quanto lhe aprouve e o seu facciosismo lhe ditava que não tivera ante si, na assembleia do apuramento, pessoa que conhecesse as suas trapaças, correndo o marfim á mercê das suas conveniencias, especulando se vergonhosamente com a boa fé dos governamentais. As rabulices do emerito Joãozinho foram remediadas na assembleia do apuramento final, que teve lugar na ultima quinta feira, nos pagos do nosso concelho. Bem haja a maioria da mesa por ter feito justiça, desfazendo mais esta obra do *illustradissimo* ex-clube ordenados e proclamando deputado o sr. José Chagas Roquette, a quem as differentes assembleias primarias da provincia elegeram para nos representar em côrtes. Esta *remediada* não pegou: foi ponto sem nó, trabalho sem vantagens. As coisas são assim—quem vive com a traça a traça o come. Ao illustre auctor d'ella, que se chama João, ninguém tem o direito de chamar *assobio*—logo ao sr. José Chagas Roquette ninguém tinha o direito de chamar João Chagas Roquette. Foi calva de mais, que muito depõe contra o Joãozinho da invenção.

FESTAS NA PRAIA DA ROCHA

Começam hoje as festas n'aquella praia em celebração do salvamento dos

srs. Luiz Maravilhas, sua filha D. Carolina e D. Luiza Bordas que para salvar os dois primeiros se expoz e ia sendo victima.

Estas festas são alli citadas com todo o capricho e costumam attrahir extraordinariamente muitos visitantes.

Começam ellas hoje, domingo, por uma missa na pequena ermida da fortaleza de Santa Catharina a que concorre toda a colonia d'aquella praia e terminam na quinta feira 15.

Durante estes cinco dias hão de fazer-se alli, concertos de musica, corridas, recitas de amadores, bailes todas as noites, sendo um, *baile de têts, cotillons* e uma *matinée com cotillon* infantil. Tambem é dançada a antiga dança *A Pavana*.

Especimen da camaradagem do bloco

Algo pode já dizer-se do succulento e pindarico coinhado do famoso e assaz aguerrido bloco.

Temos accepes de menor e maior *exoticidade*. Um pastelão recheado com dois henriquistas e com o impagavel e pimpante progressista—exhibição conselheiral de especial e brilhantissima grandeza.

Um pratinho delicioso e bem condimentado, servido aos *olvidados*... franquistas.

Ai! caros amiguinhos, como é arriscado e sacrificante não precatar e balançar opportunamente!

Quanto arredados andasteis dos manobreiros, que palmilharam Secca e Meca interessados na salvação dos seus aliados, mas que ainda no calor de refraga não esqueceram o confortavel principio de *que a boa caridade tem de começar por nós!*

Mais uma vez evidenciado: «quem quer vae, e quem não quer manda».

Tambem não é de mais citar o sa-cudimento a que se soccorre um eleição singular com tenda de guerra a uns quantos kilometros d'aqui: «*Chacum governa-se*». Justamente como sempre usa.

Gente pratica e que reserva as cantigas para o proximo, a que chamam doce embalo dos ingenuos e sobretudo dos poetas. A assadura, porém, é intacta para a dita gente.

«Quem muito confia, muito se arreliar».

Que sirva, pelo menos, de lição, para os tempos futuros, pois que dos ideos e presentes se *reza a historia*.

E' verdade que á ultima hora *despertaram*. Não seria o remorso ou ainda a tal *cantiga?! Recorreram á christma saloia*. D'um José brotou um João; e assim pretendiam saldar a conta. Mas a reles saloia foi repellida com indignação geral.

Temos uma prova de fraternal bloquismo, *necessariamente reveladora* da extrema bondade d'um arrisiano e seus já experimentados congeneres.

Justiça queremos para todos e n'ella confiamos ainda.

Quanto ao resto do artigo é sabido que bem desfiladinho, acolhido o que encerra de verdade, não chegará a encher o fundo d'um dedal. Ora se fomos a conhecer do reverso da medallha terão os leitores muito que admirar. Temos até a carimbagem diplomaticamente encadernada feita á bocca da urna nas listas governamentais. Trabalho de artista de fresca data mas de maravilhosos effectos.

A que perfeição estão chegando as manobras do suffragio.

RECLAMAÇÕES

Sr. director.—Aquella valleta a que ha tempos aqui me referi, alli na Praça Nova, continua um pouco... peor. As covas lá estão, mais fundas e mais largas. Não haverá meio de acabar com aquillo?

Muito se tem o *Algarve* occupado da hygiene, reclamando das autoridades competentes vigilancia sobre os generos expostos á venda nos mercados do peixe e verdura. Pois é necessario que essa vigilancia se estenda aos armazens de mercearia, farinhas e tabernas.

Ha por ahi mais farinha falsificada!... cada belleza de vinho e azeitel...

Com os generos alimenticios falsificados, a falta de limpeza e de hygiene, não consta dos registos obituarios que algum morresse, é verdade, mas, já que assim é, occupemos nos d'essas coisas por decoro e decencia, ao menos.

Sociedade Recreativa Artistica Farense

Foi deveras attrahente a festa que se realisa na *Sociedade Recreativa Artistica Farense*, que teve lugar no dia 28 do passado mez d'agosto.

Assistiu um grande numero de socios e suas familias, reinando sempre a maior animação.

O baile durou até ás 4 horas e meia da manhã, sendo muito concorrido.

Felicitemos sinceramente a direcção por tal iniciativa, pedindo-lhe que, de vez em quando, proporcione aos seus socios noites eguaes a esta, que tão desejadas são.

NOTICIAS VARIAS

Foram para a Rocha de Portimão, as meninas Maria Manuela e Francisca Sanchez Inglez, filhas do sr. dr. Virgilio Inglez.

Chegou a Faro, onde vem fixar residencia, o sr. Abrahão Benjó, que durante a sua estada n'esta cidade, ha dois annos, conquistou geraes sympathias.

Foi para Tavira com sua esposa e filhos, o sr. Alfredo da Conceição Pires Padinha, residente em Beja.

Com sua esposa e filho tem andado em digressão pelo Algarve o nosso patricio, sr. Siverio Augusto da Conceição, capitão da Guarda Municipal do Porto.

Vae ser considerado o dia 27 do corrente de grande gala, em comemoração da batalha do Bussaco.

Partiu para a sua habitual excursão a Monchique o sr. Lyster Franco com sua esposa e filho.

Esteve n'esta cidade e percorreu o Algarve o sr. Nobre de Carvalho, de Beja.

O sr. dr. Antonio Ignacio Gil esteve na praia da Rocha no principio da semana.

Entrou em franca convalescência o sr. Joé Mattos que está na praia da Rocha, completando o seu tratamento.

Obteve auctorisação para gosar no estrangeiro a licença que lhe foi concedida, o 2.º tenente de marinha sr. Sampaio e Mello.

Partiu para o Gerez a fazer uso d'aquellas aguas, o sr. commendador Ferreira Netto.

Está na praia da Rocha, em Portimão, em visita a seus filhos o sr. Antonio Vaz Mascarenhas, antigo commissario de policia de Lisboa.

Partiram para a armação de Pera os srs. Jayme Barrot e Alberto Soares com suas familias.

Regressou de Lisboa á commissão que está desempenhando em Sagres o sr. Augusto Bobella Motta.

Está nas Caldas de Monchique o sr. Francisco de Sousa Faisca.

Está no concelho de Lagôa, em continuação da sua visita pastoral ás freguezias da diocese o sr. D. Antonio Barbosa Leão, illustrado e muito estimado Bispo do Algarve.

Estão novamente em greve os operarios da fabrica de Vilarinho Sobrinho, no Caramujo.

Foi promovido a 2.º tenente da armada o guarda marinha o sr. José Mendes Cabeçadas Junior, nosso comprouviano.

O governo publicou uma portaria auctorisando os individuos habilitados com os cursos secundarios do Brazil a matricularem-se nos nossos estabelecimentos scientificos.

Obteve licença e já se encontra n'esta cidade o sr. dr. Manuel de Mello Vaz de Sampaio, conservador do registo predial na comarca de Mertola.

Regressaram á sua casa em S. Braz d'Alportel o reverendo prior d'aquella freguezia, sr. João Rodrigues de Passos Pinto e sua mana a sr.ª D. Maria do Espirito Santo de Passos Pinto.

Chegou a esta cidade, muito melhorado dos seus padecimentos o sr. Eduardo Frederico de Mello Garrido.

Encontram-se a banhos em Albufeira os srs. dr. Vicente Madeira, José Rodrigues Pontes, dr. Henrique Xavier Leotte, general Henrique Cavaco, Antonio Alexandre de Paiva e suas respectivas familias.

Casou em Albufeira o sr. Jacintho Pedro de Sousa com a sr.ª D. Emilia da Luz Prazeres.

Tem estado na praia da Rocha o sr. Manuel Soares, 2.º tenente de marinha e deputado eleito por este circulo.

Consta que o sr. Martinho Montenegro, ex-governador de Cabo Verde, vae ser nomeado governador geral da India.

—Foi exonerado a seu pedido, vogal de commissão superior technica d'obras publicas do ultramar o conde, lheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes.

—No rapido de quarta feira regressaram das Caldas da Rainha o José de Brito Carapeto e sua esposa.

—Com sua familia está em Quarteira, a banhos, o sr. tenente Floriano José.

—Esteve em Faro o sr. Manuel Domingos Tavares Pacheco, que novamente se retirou para uma das suas propriedades, nos suburbios de Monchique.

—Esteve em Aljustrel, com sua esposa e filhos, o sr. Manuel F. Alvaro Junior, commerciante da praça de Lisboa.

—O sr. João Tavares Archonjo e sua esposa andam em digressão pela Andaluzia.

—Foi exonerado do governo do Cabo Verde o capitão tenente o sr. Queiroz Montenegro e nomeado para o substituir o 2.º tenente, sr. Antonio Ramalho Ortigão, ex-deputado pelo Algarve.

—Para as Caldas da Rainha partiu com sua familia, hontem, o sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, meretissimo juiz de direito em Ollhão.

Sua esposa, que tem estado doente, entrou em franca convalescência, com o que muito folgamos.

—Com sua esposa regressou do Bussaco o sr. dr. Justino Cumano de Bivar.

—Tem continuado bastante doente o sr. Manuel José da Silva, secretario da camara municipal, por cujo restabelecimento fazemos votos.

—Da sua digressão pelo norte do paiz regressou a Faro o sr. Justino Chaves.

—Esteve em Faro esta semana o sr. Zacharias José Guerreiro, de Tavira, um dos mais importantes caudilhos do partido republicano n'esta provincia.

—Veio a Faro assistir ao apuramento geral da eleição o sr. José Chagas Roquette, deputado eleito por este circulo.

—Está em Bearritz de visita a sua esposa e filhas o sr. João Antonio Judice Fialho.

—Depois de ter percorrido o Algarve, regressou a Lisboa o sr. Frederico de Mattos.

—Está em Lisboa o sr. commendador José Joaquim Aguas, de Monchique.

—A camara municipal de Castello de Vide vae abrir uma subscrição publica para levantar n'uma das praças da referida villa a estatua do sr. dr. José Frederico Laranjo, um dos vultos mais proeminentes, que foi do nosso paiz.

—Está em Alcubideche (Condado) o sr. dr. Simões Alegre.

—Partiu para a Figueira da Foz o sr. capitão Ortigão Peres.

Dr. Candido de Sousa

Parte para Cintra, no dia 16, onde pouco se demora, este illustre medico com consultorio n'esta cidade.

HENRIQUE BORGES

dentista pela universidade de Coimbra, conserva fechado temporariamente o seu consultorio em Faro.

DR. JUSTINO BIVAR

A's prendas que vimos na *corbeille* d'este nosso amigo e de sua esposa temos a acrescentar as seguintes:

—Ao noivo: de José Alexandre de Fonseca, carteira com applicações de prata; do cunhado da noiva, dr. Sr. va Leal, sinete em jáspe e prata; dos tios João Antonio Judice Fialho e esposa, abotoadura em platina e prola; do dr. João Emilio Raposo de Magalhães, carteira de camurça com monogramma em ouro; do commandante Antonio José Machado e esposa, theres em prata para queijo e podão de seus primos, Constantino, Ray Henrique Bivar Cumano, photographias.

—Aos noivos: do dr. Manuel da Silva Leal, apanha migalhas de metal; do D. Albertina d'Oliveira Baptista, pano para meza bordado por s. ex.ª

Macedo Ortigão

Do nosso esclarecido collega *Noticias*, reproduzimos o seguinte:

O *Diario do Governo* publicou, no seguinte despacho:

«Segundo tenente da armada, Antonio Macedo Ramalho Ortigão—nomeado para

cargo de governador da provincia de Cabo Verde.

O sr. Macedo Ortigão, antigo deputado, é um official de merecimentos distintos que, como tal, se affirmou sempre, em todas as commissões de serviço que tem exercido. Novo ainda, intelligente, trabalhador, e naturalmente desejoso de fazer uma carreira á altura das qualidades que o distinguem, ha muito a esperar da sua acção no alto cargo em que acaba de investir o a confiança do governo.

Felicitemos, cordealmente, o novo governador do Cabo Verde o nosso presado amigo, fazendo sinceros votos pelas felicidades do seu governo.

NOVO CAFÉ

O Café Esmeralda, de que é proprietario o nosso amigo sr. Ignacio A. de Sousa Branco tem ultimamente passado por taes transformações, que de uma casa sem luz, sem ar, sem azeite, mal sortida que era, passou, graças á iniciativa do seu proprietario, a figurar como a primeira do genero, na provincia.

Pois o sr. Ignacio A. de Sousa Branco não se cá ainda por satisfeito com os importantes melhoramentos introduzidos no seu Café Esmeralda e com a freguezia que, mercê d'elles, vó augmentar quotidianamente.

Querendo desenvolver a sua actividade e proporcionar aos habitantes d'esta cidade e aos forasteiros que nos visitam todas as commodidades, acaba de tomar por traspasso a antiga casa Alvellos, no melhor ponto da cidade, na Praça D. Francisco Gomes, e transformal-a por completo n'um elegante e confortavel café que hoje abre ao publico.

E' digna de todo o elogio e merecedora de vastos lucros a iniciativa do sr. Ignacio A. de Sousa Branco.

Desastre

Na terça-feira deu-se, na Luz, de Tavira, um desastre que victimou um rapaz alli muito estimado pelas suas bellas qualidades.

Referimo-nos ao sr. Joaquim Nobre Madeira Teixeira, que, decendo ao furdo d'uma nota em errarajo, teve a infelicidade de lhe cair em cima uma cantaria, a qual lhe emigallou o craneo, sendo instantaneamente a morte.

O caso produziu enorme sensação, pois o sr. Nobre Teixeira era ainda bastante novo e d'um trato lhano e afavel.

O fallecido era irmão do sr. José Madeira Nobre Teixeira, socio da pharmacia d'esta cidade, Teixeira & Basilio Correia.

A toda a familia enlutada os nossos mui sentidos pazames.

NECROLOGIA

Falleceu na sua casa em Lagoa a sr.ª D. Julia Garcia Biker, extrema-mãe do sr. Francisco José Garcia Biker, proprietario n'aquella villa e commissario da União dos Viticultores n'aquella região.

Os nossos sentimentos.

Falleceu em Lagos o sr. Joaquim do Nascimento Correia, negociante. As nossas condolencias á familia do finado.

EMIGRAÇÃO

N'estes ultimos trinta dias tem sido grande, muito grande mesmo, o numero de carpinteiros, pedreiros e trabalhadores que, clandestinamente, d'este concelho se tem dirigido á Republica Argentina.

Pelo governo civil d'este districto os passaportes para diversos pontos da America, passados de 1 de janeiro até 8 d'este mez, ascondem a 261.

CHRONICA DAS PRAIAS

Praia da Rocha

As eleições desanuviaram os espiritos e trouxeram a esta praia um recrudescimento de animação, que se sentia bem adormecida.

Já são mais concorridas as reuniões no Casino e na praia o cavaço faz se sem essa conversa estonteadora sobre a politica por tugeza, que pode ter cabimento em toda a parte menos n'estes sitios, onde nos reunimos para recreio e descanso do espirito. Já se trata das festas, segundo a antiga

praxe nos dias 11 a 15 do corrente mez de setembro, as festas que celebram aquelle acontecimento, ainda vivo nas recordações d'esta colonia no qual por pouco iam sendo tragados p'lo mar, os srs. Maravilhas, Luiz Bordas, dois apreciaveis cavalheiros d'esta colonia e a sr.ª D. Carolina Maravilhas, uma das mais formosas e gentis «ladies» que aqui abrilhanta as reuniões do Casino.

Ainda ao nosso espirito se afigura o rosto angustiado da esposa do sr. Maravilhas, vindo ao longe sumirem-se no incommensuravel da vastidão do oceano os tres pontos negros, quasi imperceptives das cabeças queridas dos tres naufragos, o esposo, a filha e o amigo dedicado da familia, levadas pela corrente a afastarem-se... a afastarem-se... sem um meio de occorreo, sem uma esperança de salvação...

Que terrivel hora foi essa para todos! Uma vela de pequeno barco pescador, providencial e de celeste auxilio, surgiu do lado do poente e ponde ser conduzida, aos rogos do dr. Mealha, ao sitio onde estavam os corajosos naufragos a tempo e no momento do extremo canção, para os salvar de morte certa.

E' este o facto que costuma andar commemorado e que a colonia tem o prazer de celebrar como um dos acontecimentos mais impressionantes da sua assistencia a estes sitios.

Para isso se projectam as festas nos já referidos dias 11 a 15 d'este mez. Começam ellas pela missa na fortaleza de Santa Catharina, onde está uma imagem que aqui servo d'invocação aquella santa, protectora de naufragos.

Para esse dia trata-se de organizar uma batalha de flores no rio da villa, entre barcos enfeitados, diversão que ha annos já aqui foi feita com muito agrado e excellentes applausos do publico.

Neste dia haverá no Casino recitações de monologos e dançar se ha a Pavana que já anda a ser estudada por grupo de gentis meninas e rapazes.

No dia 12 serão feitas corridas diversas e no Casino, á noite serão representadas lindas comédias que estão a ser ensaiadas.

No dia 13 haverá um concerto na matinee e á noite, depois do baile, um divertido cotillon.

No dia 14, comédias e baile.

No dia 15 baile e cotillon infantil.

Vamos pois ter uma semana cheia em actos festivos.

Tivemos aqui na quarta e quinta-feira da semana passada duas recitas dadas pelo actores Augusto Cordeiro e Lucinda Cordeiro, com umas comédias singelas mas muito bem ditas e graciosas Pragas do Capitão, Uma anedocto, ditoso fado, casem-se rapazes, isto misturado com varios monologos recitações de poesias e alguns fadinhos. Conseguiram os dois actores excursions entreter a colonia e cobrir a suas despesas nos dias que aqui estiveram.

No salão o mesmo quarteto musical dá nas terças, quintas e domingos os concertos de boa e escolhida musica e á noite toca para se dançar.

A direcção da sala está distribuida pelos seguintes cavalheiros:

Aos domingos, o sr. José Bivar; segundas, o sr. Jeronymo Buisel; terças o sr. Luiz Maravilhas; quartas o sr. Frederico Basto; quintas o sr. José Mattos; sextas o sr. Luiz Mascarenhas; sabbados o sr. commandante Garrido.

De entre os dias os de mais preceito para reunião no Casino são as quintas feiras e os domingos nos quaes rara é a familia residente aqui, que marca falta.

Depois das festas a-dam já em projecto os passeios aos arredores que são tão agradaveis e pittorescos: teremos a visita a Silves, pescaria na tapada, excursão ástina a Alvor e ao deposito das aguas, toda a costumeira agradabilissima e cheia d'episodios dos mais annos.

C.

Terminou a semana anterior com uma festa amorosa, cortez, delicada, feita por toda a colonia á sr.ª D. Anna de Bivar Cumano.

Soubese que, no dia 3 do corrente mez, esta senhora fazia o seu anniversario natalicio e logo entre todas as damas foi combinado festejar este dia no salão n'uma homenagem delicada aos seus conhecidos affectos por esta praia, que desde annos frequenta e onde tom sabido adquirir por suas delicadezas, fino trato e estímulos ao progredimento d'esta estação, a mais viva sympathia e como que a adoração de toda a colonia.

Foi combinado um programma especial na soirée do Casino d'essa noite, de que vamos dar a possivel narração.

Começou a festa por um trecho de concerto, executado pelo excellent quarteto, que aqui é mantido pela empresa do sr. dr. Mello, arrendatario do Casino, composta, como já co disse, de quatro excellentes figuras musicas, já notaveis por seus creditos em Lisboa.

Depois organizou-se a quadrilha de honra em que a sr.ª D. Anna de Bivar foi par do director de sala d'essa noite, o 1.º tenente Mello Garrido.

Seguiu-se uma walsa, um Two Steps, e um Pas de quatre.

Subiram ao palco por sua ordem as meninas Rachel Garrido, Mary Torres e Maria do Natal, recitando cada qual uma mimosa poesia, salientando-se a menina Maria do Natal Maravilhas, que é realmente uma maravilha intellectual na sua maneira de recitar e na comprehensão dos assumptos que produz.

Depois a sr.ª D. Lucinda Garrido, acompanhada ao piano pela sr.ª D. Magdalena Antunes, cantou a mimosa

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro SECCÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 16 de setembro pelas 12 horas da manhã na secretaria dos serviços de conservação, perante a comissão para o fim nomeada, se recebem propostas, em carta fechada, para a arrematação de sete empreitadas de grandes reparações, constantes do quadro seguinte:

Table with 9 columns: N.º das empreitadas, Seções, Estradas, Kilometros, Quantidade de pedra por metro cubico, Extensão, Importancia, Deposito provisório. Rows 9-15.

O programma e condições para estas arrematações podem ser examinados na secretaria da Direcção em Faro, e nas das secções de conservação, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Secretaria dos serviços de conservação em Faro, 3 de setembro de 1910.

O Engenheiro Chefe dos serviços de conservação,

Carlos H. Albers.

canção franceza Vous êtes si Jolie.

Com um encanto delicioso, na sua voz meiga, dolenta, suggestiva, arrancou os mais sinceros applausos e a viva affirmação dos seus meritos de amadora do canto, com arte, gosto e ednecação musical cuidada.

Apoz, um pequeno espaço para duas valsas, como que descanso á suggestão da bella canção ouvida.

Novas recitações no palco em seguida.

Primeiro ouviu-se a sr.ª D. Candida Larião, uma olhanense, que teve uma fina educação de collegio da capital e que pisa a sala com distincção em todos os feitos, que pode tomar uma senhora prendada, gentil e intelligente.

Recitou ella e muito bem a Cruz mutilada d'Alexandre Herculano, dizendo com fé e creença os soberbos versos d'aquelle poeta.

Depois ouviu-se a sr.ª D. Maria Lopes, que recitou a poesia de Guerra Junqueiro, Fiel, tambem muito intelligentemente dita e n'aquelle tom commovente sensibilidade que resalta dos formosos versos d'aquelle poeta.

Mais uma walsa e um pas de quatre Novamente ao piano a sr.ª D. Magdalena Antunes agora acompanhando a sr.ª D. Beatriz Taveira, que cantou muito bem um trecho da Nínon, com voz bem timbrada e agradável.

Depois a mesma sr.ª D. Magdalena com sua filha executaram magistralmente no piano a quatro mãos a excellent e difficil composição de Godart (4.ª mazurk.) e foram muito applaudidas.

Era já tarde, a festa ia terminar e o quintanista de direito João Carlos Mascarenhas subiu ao palco e fez um pequeno discurso de congratulação pela colonia ás dedicacões e meritos da dama festejada e ao muito apreço em que todos tinham as suas bellas qualidades de esposa, mãe e excellent amiga das pessoas do seu captivante convivio, sendo elle muito applaudido por esta exposição de sua iniciativa.

Por despedida, o capitão de mar e guerra, Antonio Machado, fez enfileirar todos os homens n'uma grande e extensa biva e elle á frente desfilaram ante a sr.ª D. Anna de Bivar Cumano em delicada saudação.

Assim terminou esta festa, sem duvida uma das mais emocionantes e sentimentaes, que aqui se tem celebrado, pois que ella concretizou em suas variadas modalidades o sentimento de alta estima e muito valor, que todos prestam gostosamente ao trato affavel, e enluvado e cheio de perfume que s. ex.ª tem para com os que acolhe no seu convivio.

Vinho verde de Vianna do Castello, a 80 réis o litro, chegou nova remessa á ADEGA DO POVO, na rua Philippe Alistão—Faro.

DR. GALVÃO DE MELLO. Clinica geral, operações, partos. Clinica especial de doenças dos olhos, da bocca, garganta, nariz e ouvidos. Doenças das creanças. Consultas ás quartas e sabbados ao meio dia na Pharmacia A. M. Alves 14—Rua Conselheiro Bivar 14 FARO 145

AGRADECIMENTO. João Alves Pires, completamente restabelecido da prolongada doença de que foi acometido e de que resultou ficar lesado da perna e braço direitos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio patentear o seu reconhecimento a todas as pessoas que manifestaram interesse pelas suas melhoras, quer visitando o quer informando-se do seu estado. Envolvendo todos no mesmo sentimento de gratidão não pode, no emtanto, deixar de especificar o distincto enfermeiro do hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro sr. José Maria Pereira dos Santos pela solicitude e desinteresse com que o tratou no decurso de tão grave doença. Albufeira, 7 de setembro de 1910. João Alves Pires

Secção de Anuncios ANNUNCIO EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca Faro, cartorio do 2.º officio e no inventario orphonologico a que se procede por obito de José de Sousa Christina, viuvo de Maria de Jesus, morador que foi no sitio da Goldra de Cima, freguezia de Santa Barbara, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação, citando para todos os termos do mesmo inventario até final, sem prejuizo do seu andamento, os interessados Joaquim de Sousa Christina e mulher Maria Faisca e João Palminha, casado, ausentes em parte incerta.

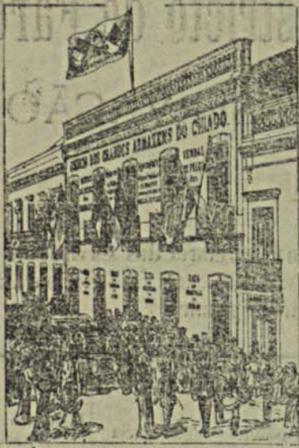
O escrivão do 2.º officio, Annibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei,

O juiz de direito substituto em exercicio A. Cruz. ANNUNCIO EDITOS DE 30 DIAS 1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca Faro, cartorio do quarto officio e inventario orphanologico por obito de Maria da Conceição, ex-moradora no sitio do Outeiro, freguezia de São Braz d'Alportel, casada que foi com o inventariante, cabeça de casal, Manuel de Mendonça, morador no mesmo sitio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio, citando os interessados José Beja e Manuel de Mendonça, ausentes em parte incerta, para todos os termos do referido inventario até final, sem prejuizo do andamento do mesmo. Faro, 3 de setembro de 1910.

O escrivão do 4.º officio Francisco José Bernardino de Brito Verifiquei: O 2.º substituto do juiz de direito em exercicio A. Cruz

AMA—Offerece-se com muito e bom leite e satisfazendo a todas as condições para fazer uma boa criação. N'esta redacção se diz. 147 CAIXEIRO—Offerece-se para merceria, com 4 annos de pratica. Dá boas informações. Dirigir carta a Salvador Mendes Junior—Fuzeta. 146 PIPAS Vendem-se, arqueadas de ferro e em bom estado. Rua D. Francisco Gomes 49-51—Faro.



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agencia em Faro-Rua Conselheiro Luiz Bivar

O gerente dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO em Faro, previne aos seus estimaveis clientes e ao publico d'esta cidade, que regressou de Lisboa trazendo um grandioso e colossal sortido.

VINDE EXAMINAR

Novidades sensacionais! Novidades deslumbrantes!

Em todas as nossas secções o nosso sortido de verão é deslumbrante.--Lãs aos montes em cortes da mais rigorosa moda!--Sedas indas, garantidas e sem rival.--Tecidos vaporosos, chics e deslumbrantes.--Cassas, cambraias, sochantungs, linhos, renges, panamás, rendas e entremeios para todos os preços e larguras desde 10 réis.--Laises emtulle grec, emtulle tosca, emtulle maline, em chantily, em huipuz, em dourado, em prateado e em point-d'esprit, todas lindas!--Pa-lhas, crinas, galões, flores, folhagem e grinaldas.

Quem tem um sortido assim? Quem vende aos nossos preços?

Veus, echarpes, gases, novidades deslumbrantes da moda.--Blusas bordadas, blusas de Bruxella, blusas aos montes e que quasi de graça as vendemos

CHAPEUS FORMOSOS DE UM CHIC INCOMPARAVEL

Canotieres elegantes, praticos da ultima moda ao alcance de todos, ninguem tem um sortido assim, ninguem os vende aos nossos preços.--Brocados, tecido lindo e muito largo a 200 réis cada metro.--Sedas, ponges, luisines.--Sedas Paris--sarges, setins, damassas liberty surahs para 200, 320, 340, 550, 700 e mais preços.--Chitas, magnificos desenhos e preços, desde 60 réis o metro.--Zephires estrangeiros para camisas lindos, o que ha de melhor.--Colossal sortido de oxfords e riscados desde 50 réis o metro.--Algodões crus em todas as larguras e preços, desde 50 réis o metro.--Artigos para forros, paninos linetes, percaes e crinolines.--Tranças de lã e algodão, barbas d'aço e baleia a preços baratissimos.--Tapetes, oleados, futas cortinados sortido enorme!!! --Lavatorios, baldes, regadores, camas e berços de ferro; alguidares tinhas de zinco; louça esmaltada e de alluminium, ferros de engomar a vapor, lidets e colchoaria, em todos os tamanhos.--Mais de 200 artigos de bazar proprios para brindees que vendemos desde 60 réis.--Gravataria, camisaria, roupa branca para senhora, collarinhos, punhos em côr e brancos, fatos á maruja para creanças e lindas confeções para senhora.--Um sortido enorme de pregos para chapéus e guarnições para vestidos, as ultimas creações da moda! --Temos milhares de artigos pois, que sendo as nossas installações tão vastas, é inteiramente impossivel mencional-os.

Vendemos todas as nossas fazendas aos preços das fabricas com vantagens para os nossos clientes que compram 10 e 20 % mais barato que os preços do mercado. Os nossos brindees do fim do mez 1 decimo por cada 5\$000 réis de compras feitas na nossa casa.

PREMIO GRANDE 6 CONTOS DE RÉIS

A' nossa exposição de verão!

81

Aos Grandes Armazens do Chiado!

Succursal da Drogaria Peninsular

18-RUA D. FRANCISCO GOMES-22

FARO

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN DEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

Productos chimicos e medicinaes

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20%, sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

Deposito:— 19-Rua Azevedo Coutinho-27

DAVID SABATH

FILTROS MALLIE

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO. Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL 500.000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Enderesso-telegraphico COMPASEGURO
Delegação no Porto P. dos Voluntários da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Telegr. ALIRMAO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.—Seguros Maritimos.—Seguros Fluviaes.—Seguros Agriculas.—Seguros de valores remetidos pelo correio.—Seguros de mercadorias em transitio.—Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de caes a caes.—Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espeelhos.—Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.—Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina.—Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia, Joaquim Cordeiro Dias.

MACHINA DE BARBEAR

«A GILLETE»

Não fere—dá grande economia—é d'uso facil.

Vende-se com 10 laminas, pelo preço de 4\$500 réis.

E' a unica casa que vende estas machinas por este preço, F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO.

Doenças das fossas nasaes, ouvidos e garganta

PEDRO ALBUQUERQUE

CONSULTAS

Das 10 á 1 da tarde

Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 23 1.º D.

FARO

Afinador de pianos

Encontra-se n'esta cidade o já bem conhecido afinador e concertador de Pianos Lourenço Alvarez Garcia.

Garante os seus trabalhos, ao que o auctorisa a sua longa pratica e dá optimas referencias.

Dirigir ao hotel Magdalena, Faro.

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

A. E. de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em

tamanho natural, a «crayon»

134,—Rua Serpa Pinto,—134

FARO

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40—42—44
FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre os Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Fornecedor completo para pharmacias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores, mais cohecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

ARMAZEM DE VIVERES

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTEI

Ex.^{ma} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o prehenchimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento realisou um accordo commercial com o sr. J. B. Villena, proprietario do conceituado estabelecimento de modas, na mesma rua n.º 36, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades!

MERCEARIA

Abraham d'Abensiz Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34



Nesta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e esculpida escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

ADEGA 1.º DE DEZEMBRO

RUA D'ALPORTEL

FARO

Este estabelecimento tem á venda azeites finos de Moura, Brinches e Redondo, vinhos genuinos de Bias, Fuzeta e Valle de Joio, geropigas, vinho branco fino, aguardente de passinha Cartier e anizada, vinagre, aveia limpa e tremoços, sendo muito reduzidos os preços da aveia e tremoços, quando a venda for effectuada em quantidades excedentes a dez saccos. Preços de todos os artigos muito modicos.

Quem pretender dirija-se a Manuel Martins Caiado.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92-Rua do Resario-94

FARO

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS-FARO

ENCARREGA-SE DE QUASEQUER QUESTOES CIVIS OU COMMERCIAES

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão

e arroz

58 a 64-RUA CONSELHEIRO BIVAR

58 a 64.

FARO



CONTRA A TOSSE

XAROPÉ PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem corrido.

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de saude publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officinaes feitas nos hospitales e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.^o—Conde do Restello & C.^o—Belem—1 LISBOA.

Pensão escolar

No largo de S. Francisco d'esta cidade, são recebidos pensionistas escolares, matriculados ou não no lyceu, com explicações e fiscalisação do nosso collega Luiz Mascarenhas.

Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção ou ao nosso collega, por emquanto na praia da Rocha.

Casa em Villa Real de St.º Antonio

Vende-se optima habitação. Facilmente adaptavel a grande estabelecimento, armazens, escriptorios ou officinas. Esplendida collocação de capital; situação magnifica, Rua Benedictina. Vêr e tratar com João Francisco Salles Barroso, em Villa Real de Santo Antonio.

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

FARO

AGUAS

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin, tendo obtido bons resultados no seu emprego. E por ser verdadeira, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de junho de 1909. Carlos Barral Filippe

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das Aguas de Verin, tendo obtido resultados surprehendedentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de abril de 1909. Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido), e que os resultados obtidos tem sido muito bons. O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.

Lisboa, 1 de junho de 1909. Francisco d'Oliveira Luzes.

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin (Espido), em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de junho de 1909. José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes efeitos sempre que prescrevo as Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleunorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.

Porto, 16 de junho de 1909. José Gomes Ferreira da Costa.

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin, reputando as verdadeiramente preciosas nas doencas de bexiga e dos rins.

Porto, 14 de junho de 1909. Julio Arthur Ayres Cardoso.

A venda em todas as Pharmacias Drogarias, Hoteis e Restaurants. Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229-Rua da Prata, 231-LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (emgrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da desagem de cereaes e da venda de productos agricolas

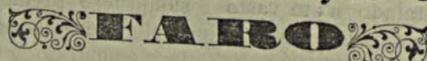
Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96



Previne os seus ex.^{mos} freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm Colchoarias completas com bonitos padões.

Lavatorios completos.

Fornecer qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com 10% de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade. Summauma, o que ha de melhor a 800 reis o kilo

E' APROVEITAR

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes
Grandes ampliações no
deposito da marcenaria
O melhor estabelecimento do genero na provincia

Movéis bem acabados. Modellos d'alta novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz. Sortido completo, para moblar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre. Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemães, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve. Sortido completo de mobilias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COZIDA COM A
MACHINA
SINGER



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
anos e na actualidade pressam do

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER
na qua se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "86,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA



Estabelecimentos SINGER
em todas as cidades do
mundo



Rua D. Francisco Gomes
FARO

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario = José Marques

Rua da Victoria 41 — Frente para a

Rua Augusta — Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo, Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene. Gazometros automaticos, os mais facéis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!
Caixa 200 reis.

Depositario em Faro
Antonio Martins Paula
Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

"Extractificada,"

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite

e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

FARO

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Pacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo à Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrone, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de efeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.ª

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto, marcas garantidas desde 360 réis a garrafa. Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estumacal a 360 réis a garrafa. Azeite fino e bom vinagre.